

10/11/2018 10:07 - Bolsonaro diz que Enem deve tratar sobre "o que interessa"



A dois dias da aplicação das provas de matemática e ciências da natureza para os estudantes que farão o Exame Nacional do Ensino Médio (Enem), o presidente eleito Jair Bolsonaro disse que, ao assumir o governo, não permitirá a inclusão de determinadas questões no exame nacional. As declarações foram feitas em transmissão ao vivo nas redes sociais.

Ele voltou a criticar questões abordadas na primeira etapa dos testes. Segundo Bolsonaro, o Enem deve tratar sobre "o que interessa", citando geografia e história, por exemplo. De acordo com ele, o Brasil é um "país conservador" e seu objetivo, como presidente, é pacificar.

Na sua opinião, questões polêmicas geram brigas e divergências desnecessárias. "Nós não queremos isso."

Bolsonaro se referia à questão do caderno de linguagens que, no enunciado, mencionava o "pajubá, dialeto secreto de gays e travestis" como exemplo de patrimônio linguístico.

O presidente eleito condenou as discussões sobre ideologia de gênero nas escolas. De acordo com Bolsonaro, a educação deve se preocupar em "ensinar". "Que importância tem ideologia de gênero?", reagiu. "Quem ensina sexo é papai e mamãe", acrescentou o presidente eleito, olhando fixamente para a câmera.

Universidades

Para Bolsonaro, parte das universidades não se preocupa com educação. Ele citou uma visita feita à Universidade de Brasília (UnB), quando se disse surpreso com o que viu. "Era maconha", descreveu. "Preservativo no chão e cachaça na geladeira."

O presidente eleito também criticou as pichações que, segundo ele, são frequentes em universidades. Para Bolsonaro, a escolha do futuro ministro da Educação é um desafio. "Educação é complicado", desabafou.

Fonte: Redação Notícias RO